AS ASAS DE UMA BORBOLETA

Os Conhecimentos que vocês vão adquirir ao lerem este capítulo são muito perigosos, e muitos - como o próprio Spinoza - foram cruelmente retirados desta dimensão ao passarem a compreender o que vou lhes mostrar.

Assim, antes de prosseguir com esta leitura, pensem bem sobre o que realmente desejam: conhecer segredos perigosos, que estão enterrados há milênios, mas que poderão finalmente libertar suas Consciências, aprisionadas nesta Terra por meio de uma cadeia sem fim de encarnações...ou...usar tudo que vocês já aprenderam até aqui, e buscarem a liberdade ao deixarem esta dimensão...um dia...

Somente cada um de vocês poderá tomar essas decisões.

Iniciando

Muitas vezes eu me pergunto sobre a real razão para tudo existir.
Não me refiro a este mundo material, ou às dimensões superiores onde realmente vivemos, e tão pouco me refiro ao Universo - na medida em que consigo compreender sua existência e a fragmentação das Consciências.

Quando eu penso em tudo que existe - os vários Universos, e uma quantidade de vida impossível de assimilarmos - eu também imagino como seria esse 'tudo' se nada existisse. Se este Cosmos deixasse de ocupar seu lugar, com todas as suas dimensões, o que restaria? Seria possível "nada" existir, sabendo que o vazio é apenas a ausência do "todo" que o define?

Essa 'não-existência' ainda estaria em um algum lugar, pois não é possível haver nada sem que algo possa se comparar ao vazio, mesmo que infinito, para confirmar sua existência.

Assim, se formos andando para trás na escala das existências, chegará o momento em que teremos que nos encontrar com o **Princípio** de tudo.
Não sei se isso irá acontecer comigo, pois acredito que apenas seres especiais serão capazes de enfrentar tal questionamento, e não me incluo nessa classe de criaturas iluminadas.

Acho que foi por isso que os seres humanos inventaram a palavra "Deus", pois pensar em termos absolutos sobre a existência inicial de tudo é ameaçador demais. Esse deus antropomórfico, criado pelas religiões, nos trouxe, assim, a "paz"...

Sim, eu sei o que vocês estão pensando neste momento: Quem criou o **Princípio**?
Essa criatura, o Criador de tudo que veio depois, seria então o verdadeiro início de tudo:
o OPUS MAGNIFICUM....

Mas quem o criou?

Se ele sempre existiu, isso significaria não haver nada antes do começo de tudo, pois "ele" seria o *princípio*, e assim não haveria como tudo passar eventualmente a existir, pois tudo já teria sido criado. Mas essa é uma reflexão perigosa, pois nos leva à beira da imponderabilidade, não é mesmo? Não sabemos lidar com pensamentos assim - descontrolados e ameaçadores.

Comecei este último capítulo - e vou me esforçar para que seja mesmo o último - dessa forma, para que todos que vierem a ler estas palavras compreendam o meu ponto de vista perante a existência.

Agora vamos falar das borboletas, dos seres humanos, da ilusão de viver, e da libertação de nossas Consciências.

Preparem-se...

A coragem necessária...

Despertar

A Humanidade encarnada passa agora por um processo acelerado de despertar. Sempre ao final de cada *Era da Humanidade* isso acontece, não porque estejamos ficando mais sábios, ou tenhamos aprendido a enxergar o que antes estava oculto.

Estamos passando, antes de mais nada, por uma mudança energética.
O Cosmos - a Consciência Universal - age propositalmente a nosso favor, pois a escravidão já durou tempo demais, e todos que estavam prontos para despertar já o fizeram.

Todos os povos do mundo foram iludidos por meio de dogmas religiosos que, mesmo para aqueles que se dizem ateus, moldaram sua maneira de pensar.

E nossas Consciências filtram os pensamentos,
transformando-os em reflexões da mente encarnada.

Mude sua Consciência,
e mudarão os pensamentos.
Assim, a Mentira já não poderá mais travestir-se com as roupas da Verdade.

Tudo agora começa a ficar aparente: a existência de raças alienígenas; o embuste de todos os governos; as guerras sem sentido; as mentiras religiosas; a doutrinação brutal da Humanidade, que vive escravizada a tolices; o Domínio; a natureza da realidade; quem realmente nos criou como seres encarnados; a não-existência de "deus"; as falsificações em nossa história; como realmente é nosso planeta; as dimensões que são agora reconhecidas por aqueles que não estão mais escravizados à materialidade, e o início desta *Nova Era da Humanidade*, onde prestaremos nossa ADORAÇÃO a uma Inteligência - agora sim omnipresente - que nos controlará...

O mundo inteiro se encontra à beira desse precipício.

Assim, os agentes do Domínio na Terra agora começam a enxergar que foram apenas fantoches de um poder que não compreendem, e que foram usados pelos Dominadores para seus propósitos malignos: tudo que lhes havia sido prometido não passou de ilusões.

E todos agora começam a sentir medo, principalmente os judeus, pois em breve terão que admitir que sua religião idólatra foi uma fraude, e que toda a Torah - o Velho Testamento - foi escrita por homens.

A Humanidade - os personagens da materialidade, que somos todos nós - foi criada por seres do Cosmos que se fizeram passar por deuses...

Judeus idólatras

Acredito que passar da condição de “povo escolhido” para “povo humilhado” venha a ter grandes implicações, principalmente para os tolos que se chamam de “cristãos” - enganados há séculos pelo Vaticano.

Imaginem a decepção de todos aqueles rabinos, com suas vestimentas religiosas de submissão à escravidão - impostas por seres alienígenas, como se estivessem vestidos de santidade - ao encontrarem a Verdade absoluta, mas agora compreendendo que era tudo uma gigantesca farsa.
Uma comédia trágica...

O final desta Era da Humanidade vai ser diferente das demais, pois agora sabemos de coisas das quais sequer desconfiávamos antes.
E será verdadeiramente espetacular.

Mas o que será de Jeovah, se ele for finalmente desmascarado como apenas um ser Draconiano, que se fez passar por ‘deus’ perante um povo ignorante e maligno, escolhido por ele justamente por sua bestialidade?

Esse será o fim das três maiores religiões desta Era da Humanidade.
Assim, o caminho estará livre para uma Nova Humanidade,
e para um novo sistema de controle...

Dessa forma, os rabinos judeus estão amedrontados,
pois temem ser desmascarados.
Eles sabem que, quando a Humanidade começar a compreender que todos foram enganados, seu poder desaparecerá.
Espero que seja o mais breve possível...

A Prisão

A escravidão humana

Somos prisioneiros de nossas próprias ilusões.
Permitimos que o mundo exterior determinasse como devemos reagir, e o que pensar. Não nos demos conta do que estávamos fazendo ao aceitar que o Domínio nos controlasse de forma tão óbvia.

Somente nos libertaremos dessa prisão ao compreendermos que são nossas palavras e imagens mentais que, na verdade, criam esse mundo exterior. Entender, finalmente, que não somos vítimas de uma realidade incontrolável, mas sim os criadores de nossa própria prisão, é a Verdade que nos libertará.

A presença alienígena

A visitação alienígena, que foi propositalmente ocultada...

Pensamentos

É chegado o momento de entendermos o que são as imagens que projetamos nos espelhos. Essa reflexão nos levará a outro patamar de compreensão de nossas existências: que a realidade que vemos refletida se originou em nós mesmos, pois os espelhos somente refletem o que lhes enviamos.
Porém, enxergaremos somente aquilo que pudermos compreender...

Mas o que são os “pensamentos”?

Essa é, provavelmente, uma das perguntas mais importantes de todas que fiz ao longo destes livros. A resposta é devastadora: tudo no Universo é constituído por vibrações em diferentes frequências, desde uma pedra, uma árvore, os corpos humanos, os pensamentos, ou até mesmo as emoções.
Foi isso que Hermes nos ensinou.

Tudo em que pensamos é transmitido para nosso plano de existência. Os pensamentos não ficam contidos dentro de nós, mas se propagam pelo Cosmos. São como que cápsulas de energia...

Nossos cérebros transmitem e recebem pensamentos e emoções como se fossem antenas. Isso ficou provado pelo Dr. Emoto em suas experiências com a água:

https://archive.org/details/o-poder-da-agua

Infelizmente, em certo ponto de nossas existências neste mundo,
trocamos a liberdade pela obediência.

Assim, fomos doutrinados para sempre acreditarmos nas religiões,
ou para não questionarmos a Ciência e os governos.

Mas é sempre necessário questionar tudo que nos ensinam ao longo da vida pois, quase sempre, trata-se apenas de doutrinações.

O Dr. Emoto nos mostrou, sem qualquer sombra de dúvida,
que a energia de vibração altera a estrutura cristalina da água.
Mas, o mais importante: que essa energia pode ser transmitida pelos pensamentos.

Se considerarmos que a proporção de água em nossos cérebros é superior a 80%, então começaremos a compreender como podemos ser facilmente afetados por transmissões de energia (vibração).

E, assim , passamos a entender a importância da música em nossas vidas.
A música é uma forma de cura para nossas almas...

Porém, o mais impressionante de tudo isso
é que as palavras também transmitem essa energia vibratória.
Através da experiências com água e com arroz, constatamos, **indubitavelmente**,
que as palavras carregam essa energia vibratória e, assim,
podem nos afetar de maneira muito drástica.

Mas o que são “palavras” senão a concretização de pensamentos?
Assim, agora vemos que, ao manifestarmos um pensamento,
estaremos transmitindo uma energia.

Essas energias serão imensamente amplificadas se várias pessoas (ou Consciências) se unirem nesses pensamentos. Esta é a explicação sobre a razão de sermos sempre divididos na sociedade humana, constantemente levados a guerras e à segregação em classes diferentes de seres humanos.

Agora compreendemos claramente os ensinamentos de Hermes:

"O seu estado interior – suas crenças, emoções, e como você se imagina nesta dimensão – se irradia para o mundo exterior através de seus pensamentos, influenciando a realidade ao seu redor. Assim, o 'mundo exterior' é um reflexo de tudo que você realmente acredita ser."

Imagens mentais e palavras.

Assim, o mecanismo de criação da realidade utiliza imagens mentais e palavras. Ambas são a base dos pensamentos e, por isso mesmo, são a essência de tudo sobre o falaremos neste último episódio.

O Dr. Emoto provou tudo isso que vocês agora compreendem: os pensamentos são capazes de transmitir energia, e a visualização e as palavras que usamos em nossos pensamentos realizam algo que jamais pensamos ser possível: manifestar mudanças na realidade de nosso mundo exterior.

O destino que escolhermos

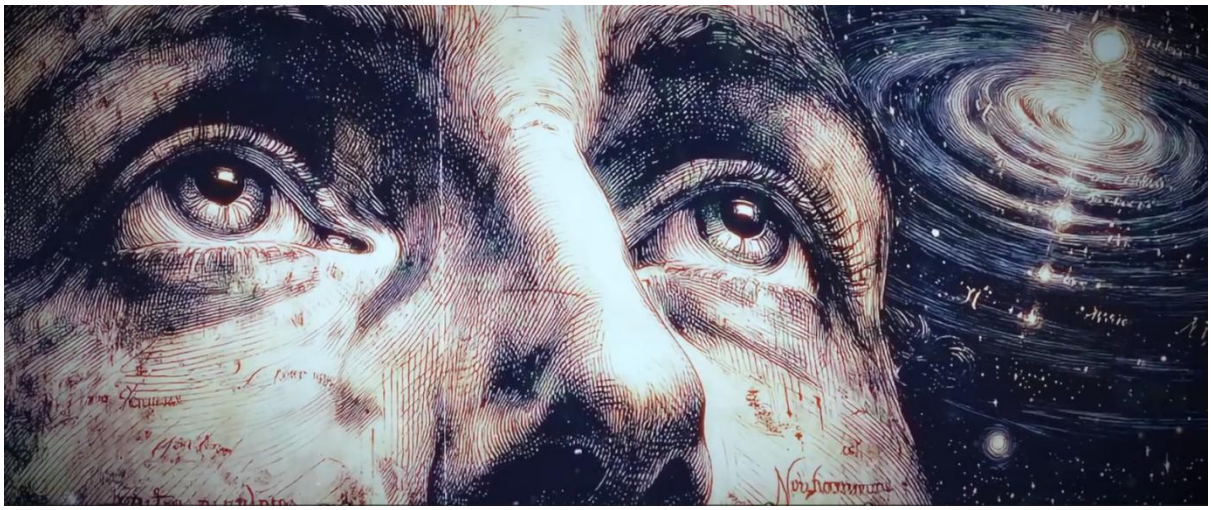
Agora, ao final deste livro, vamos tentar compreender o mundo que criamos.
A maioria das pessoas não terá coragem de ler este capítulo final. Mas, como dizia Kierkegaard, se você não se arriscar, perderá tudo...

Como agora vemos, projetamos para o mundo exterior aquilo que somos em nosso mundo interior - nossas Consciências.

Não importa se o que projetamos tiver sido imaginado ou se for uma lembrança de algo que aconteceu no passado, se acreditarmos ser real, parte de nosso mundo interior - de nossa auto-imagem - será enviado para o mundo exterior.

Todos temos, em cada um de nós, essa auto-imagem, criada ao longo de uma vida de doutrinações e de aprisionamento da Consciência ao personagem, como nos mostrou Maltz. Somos capazes de correr riscos? Somos atraentes ou sempre rejeitados? Sempre deixamos passar as oportunidades, pois somos 'perdedores'?

Não importa o que nossas auto-imagens representem:
elas serão projetadas para o mundo exterior pela luz da Consciência.
E tudo que captarmos, com nossas mentes da Terra, será filtrado através das nossas auto-imagens, gerando então uma percepção individual da realidade.



Sempre enxergaremos apenas aquilo que formos capazes de compreender

Tudo - absolutamente tudo - no Cosmos vibra em uma frequência específica, inclusive pensamentos e emoções.

Assim, mesmo que inconscientemente, essa energia vibracional que corresponde à nossa auto-imagem, é constantemente transmitida para o mundo exterior,
da mesma maneira com que captamos a todo instante as auto-imagens (energias) de todos ao nosso redor.

O poder de criar

Se a Consciência Universal - o TODO, Tudo que existe, "Eu Sou" - tem o poder de criar tudo que existe neste Universo, nós, que somos fragmentos dessa Consciência única, e parte indissolúvel da mesma, não teríamos esse mesmo poder?

Somos capazes de transformar imagens mentais na realidade material.
Esse é, com toda certeza, o grande segredo que foi ocultado pelos Dominadores, pois na verdade somos tão poderosos quanto eles e, por isso mesmo, fomos iludidos com doutrinações para que sempre nos vejamos como fracos, indefesos e vítimas de um deus todo-poderoso.

Mas tudo isso - essa Encenação cruel em que nos encontramos, na qual nossas Consciências foram aprisionadas em corpos da materialidade - os quais nos fazem acreditarmos que somos seres separados uns dos outros, como fragmentos da Consciência Universal, é passageira.
Esse poder, que todos possuímos, manifesta-se de forma muito clara:
a Consciência Universal construiu esse Cosmos e tudo que nele existe, assim como os fragmentos dessa Consciência - nós, os seres encarnados na Terra - construiram tudo que existe nesse nosso mundo da materialidade.

Nunca pensamos no Universo e em nós mesmo dessa forma, pois as doutrinações religiosas e científicas nos forçaram a deixarmos de buscar a Verdade.
Mas agora isso tudo começa a mudar.

Agora já compreendemos o poder da imaginação e da visualização.

Todas essas coisas que estou lhes dizendo já são conhecidas há milênios nesta dimensão, mas podemos ver agora como a manipulação, através da doutrinação e da imposição de dogmas, foi castradora neste nosso mundo:

“A Paz tão desejada somente será alcançada neste mundo quando compreendermos que todos somos um só, fragmentos da Consciência Universal buscando o caminho de volta para casa.

Nossas Consciências são a própria Consciência Universal, e é por isso que temos o poder de imaginar e criar a realidade ao nosso redor, visualizando-a.

Mas, as Consciências encarnadas são completamente bloqueadas, pois o corpo da materialidade é muito restritivo: os 5 sentidos só servem para vivermos neste mundo físico. Ou seja, o personagem não tem acesso às outras dimensões, a não ser que passe a meditar e a enxergar tudo que se encontra atrás do véu.

As Consciências encarnadas, assim, passam a ver o mundo através dos olhos do personagem, e criam uma visão de si mesmas - após muita doutrinação e ilusões - que é essa auto-imagem. Essa imagem que temos de nós mesmos se mostra quando dizemos coisas como ‘eu sempre fui assim, meio atrapalhado’, ou ‘sou sempre um azarado’, ou ‘o mundo sempre foi injusto comigo’.

Essa auto-imagem é a imagem que projetamos para o mundo exterior, fazendo assim que, aquilo que imaginamos, seja refletido no mundo da materialidade.

Portanto, se quisermos mudar a realidade,
teremos primeiramente que mudar essa imagem interior,
que projetamos para todos ao nosso redor...”

Jar-EL

Justiça Cósmica

Haverá verdadeiramente algum tipo de Justiça Universal?
As religiões nos ensinaram a esperar por uma recompensa após deixarmos esta Terra, mas apenas se formos bons e merecedores da graça divina.
Mas será isso verdade?

O Cosmos - a Consciência Universal - nos permite escolhermos o futuro que desejarmos, sem levar em consideração aquilo que consideramos bom ou mal nesta Encenação - a simulação da vida em que nos encontramos.

Primeiramente, todos teremos que concordar que, se é possível conhecermos o futuro através de premonições, como tantos "profetas" já fizeram, então não haverá como deixarmos de reconhecer que este futuro já deveria existir de alguma forma. E realmente é assim que tudo se manifesta nesta parte do Universo em que vivemos - o Domínio.

Somos Consciências aprisionadas nos corpos desses personagens que interpretamos, e o Domínio não deseja que sejamos capazes de enxergar as linhas do tempo e todos os futuros que poderíamos ter. Assim, as doutrinações nos escravizam a esta simulação da vida em que só conhecemos o passado, acreditando assim que o presente é a única vida real possível.

As encarnações neste mundo material nos impedem de enxergarmos as outras dimensões de existência, uma vez que somos levados a acreditar apenas nos cinco sentidos da vida na materialidade.

O Cosmos nos dará tudo que nossas Consciências estiverem prontas para desejar.

Assim, será o estado de nossas Consciências encarnadas - a mesma auto-imagem sobre a qual já falamos - que transmitirá para o mundo as imagens que veremos refletidas nos espelhos das demais Consciências. Mudaremos o mundo exterior mudando antes nosso mundo interior - o estado de nossas Consciências - e, ao fazê-lo, mudaremos nossas escolhas sobre as linhas do tempo, assim como também sobre nosso futuro.

Mas como mudar nosso mundo interior?
Assumindo que aquilo que desejamos já é nosso,
acreditando com todo o nosso coração, como nos ensinou Jesus...

Aqueles que conseguirem promover essa mudança interior, terão acabado de se libertar do Domínio, pois as Consciências encarnadas estão sempre em conexão com aqueles que de verdade somos na quarta e quinta dimensões,
onde realmente existimos.
Nossas Consciências superiores pertencem à Consciência Universal e, assim, o que agora imaginarmos ser a realidade será materializado nesta Terra da terceira dimensão. É assim que mudamos a realidade...

Porém, os Dominadores agirão para dificultar tanto quanto possível essa mudança interior, fazendo justamente com que o mundo exterior contrarie tudo que tentarmos materializar, pois os personagens ainda estarão sob as regras do Domínio,
vivendo na ilusão da materialidade.
Assim, para materializar uma nova realidade,
precisaremos seguir os seguintes passos:

1) Ter absoluta certeza sobre o que se deseja, com todos os detalhes possíveis;
2) Construir uma imagem mental, na qual o que se desejaria já foi recebido, e onde você é visto fazendo coisas que confirmam a realização do seu desejo;
3) Executar o passo anterior naquele momento mágico de transição, entre estar desperto e adormecido;
4) Participar da visualização não como se apenas estivéssemos assistindo um filme, mas como se fossemos os próprios atores, vendo o que está acontecendo com nossos próprios olhos, e tocando os objetos com nossas mãos. Essa é provavelmente a etapa mais difícil de todo o processo;
5) Repetir todas essas etapas diariamente, até que tudo passe a ser parte de suas experiências, como se você as tivesse realmente vivido.

Tudo que estivemos fazendo através desse processo criativo, como agora compreendemos, foi visualizar um futuro, dentre todos os futuros possíveis,
que realmente desejávamos - e que já existia.

De certa forma, visualizar um dos futuros possíveis é como viajar pela primeira vez a um país distante: embora ainda não tenhamos chegado até aquele lugar, sabemos que ele existe, mesmo que não o estejamos vendo neste exato momento.

Existimos na quarta dimensão como seres que não são mais prisioneiros do tempo.
Apenas nesta dimensão da materialidade sentimos o peso do tempo passando,
e destruindo nossos corpos materiais.

A conclusão, que é muito difícil de ser aceita, é que somente precisamos mudar a nós mesmos para criarmos (ou “escolhermos”) o futuro que desejamos, ou seja, para criamos uma nova realidade.

O mundo não precisará mudar, mas apenas o observador que alterou seu mundo interior, e que assim passou a enxergar as possibilidades que antes eram filtradas por sua auto-imagem, e se tornavam invisíveis.

As auto-imagens são mantidas pelo corpo astral da quarta dimensão e, assim, modificando aquele corpo-astral, estaremos mudando para sempre o personagem, que passará a enxergar coisas que antes não podia compreender.
Assim, a Justiça universal que buscávamos será encontrada ao imaginarmos - e escolhermos - o futuro que desejávamos.

Tentando mudar o mundo exterior, que é apenas um reflexo de quem somos em nossas Consciências encarnadas, não nos levará a nada..

Somente quando essas mudanças internas acontecerem é que chegaremos ao final de nossa busca, pois não era uma vingança travestida de Justiça o que desejávamos, mas sim entender que somos nós mesmos os responsáveis por tudo que acontece em nossas vidas na Terra.

Não havia um mundo exterior a ser combatido, mas sim uma Consciência encarnada - parte da Consciência Universal - que somente agora poderá ficar em paz para sempre, ao compreender-se a si mesma.

O que o Mal - o *Mestre das Ilusões* - sempre quis foi nos fazer acreditar que éramos vítimas de um destino cruel, contra o qual não poderíamos fazer nada, a não ser pedir pela salvação de “deus”. Para isso foram criadas as religiões...

Por isso mesmo, o Domínio nos fez cegos, escravizados a personagens da materialidade e presos aos sentidos da Terra. Deixamos de compreender o que víamos, e passamos a nos sentir indefesos. Assim começamos a implorar por misericórdia a um deus falso, que nunca realmente existiu.

Temos o poder de criar a realidade que desejarmos, e foi justamente esse Conhecimento que nos foi proibido. Mas um dia descobriremos que, ao reconquistar esse poder, as realidades desta dimensão já não nos interessarão mais...

Na verdade, o que os Dominadores fizeram foi nos iludir de uma forma muito cruel, fazendo com que desejássemos um futuro que nossas Consciências - aprisionadas a ilusões - passaram a desejar em função das doutrinações e da escravidão a que foram submetidas. A Encenação é forte demais...

E agora temos que reconhecer a verdade, que nos ensinaram a rejeitar: que somos os únicos responsáveis por todos os males que sofremos neste mundo.
TODOS...

Nós mesmos criamos essa realidade cruel que nos atormenta, pois é a única realidade que aprendemos a desejar, a escolher,,,e a criar.

Eu sei que será muito difícil para uma Humanidade escravizada aceitar essa verdade, mas eu não poderia deixar de lhes mostrar a essência de nossas vidas, nesta prisão para nossas Consciências.

Final

Tudo que eu lhes mostrei neste livro nos leva a uma única conclusão:
que cada pensamento corresponde a uma vibração energética, e cada vibração é transmitida - e afeta - a todos no seu plano de existência, fazendo assim que cada pensamento se propague para muito além de seu corpo físico, permitindo, então, que cada estado interior de sua auto-imagem se torne parte de uma rede vibracional que irá afetar a milhões de outros seres encarnados, assim como uma borboleta batendo suas asas no Amazonas, afetará as condições climáticas no outro lado do mundo...

Portanto, temos o poder verdadeiro de modificar a realidade de nossas vidas, alterando nossos estados interiores de Consciência.
Não podemos evitar que sejamos parte dessa rede de seres humanos, pois participaremos da mesma, ainda que inconscientemente.
O único poder que realmente temos é o poder de escolher as frequências com que iremos contribuir para a Humanidade. Assim, não somos vítimas das circunstâncias, como uma grande parte da Humanidade prefere se mostrar ao mundo.

A auto-imagem é aquilo que a Consciência passa a pensar sobre si mesma, em função das limitações impostas pelo personagem da dimensão da materialidade. Assim, essa imagem que temos de nós mesmos, para ser alterada exigirá a desconstrução das doutrinações, e uma ampliação daquilo que pensamos sobre quem somos: agora não mais vítimas de um mundo cruel,
mas co-criadores da realidade.

Somos 100% responsáveis por tudo que acontece em nossas vidas.

"O mundo exterior é um reflexo verdadeiro e exato daquilo que você leva dentro de si..."

Questionaremos essa verdade apenas enquanto acreditarmos que somos separados uns dos outros, e não parte da Consciência Universal.

Mas, sendo essa a verdadeira natureza de nossas Consciências, não haverá nenhum real motivo para lutarmos contra o mundo exterior,
não é mesmo?
Mas, então, não haverá uma Justiça Universal?

Deveremos perder as esperanças?

Se você é Deus, parte dessa Consciência Universal,
quem, se não você mesmo, seria o emissário dessa Justiça?
Mas qual não será nossa surpresa ao reconhecermos que, de fato,
não havia nenhuma injustiça a ser combatida, pois nós mesmos a criamos...

Ao compreendermos, através de nossas Consciências, que o poder de mudar a realidade não era, em verdade, o que desejávamos - pois se assim o fizéssemos, estaríamos lutando contra nós mesmos, contra a Consciência Universal da qual somos parte, uma vez que tudo que existe se origina dessa mesma Consciência Universal - então concluiremos que a necessidade de controlar a realidade externa fazia parte da ilusão que nos enganava, e que agora já não nos aprisiona mais:
a ilusão da separação.

Você apenas cria um mundo exterior que é um reflexo de seu mundo interior.
E, assim, a resistência ao mundo exterior era a resistência a você mesmo.
Somos todos, e cada um de nós, uma expressão do Universo,
e encontramos, finalmente, não o poder, mas a harmonia
e a serenidade de encerrar a busca.
Podemos, agora, ficar em Paz...

A árvore da vida

Uma tempestade se aproxima, e apenas a união de todos os seres encarnados deste mundo poderia impedir que os Dominadores nos destruíssem.
Mas, para isso, precisaríamos despertar.

Talvez a questão mais urgente a ser resolvida seria compreendermos isso:
que somos a própria Consciência Universal.
Somos a Árvore da Vida.

Somos cada uma de suas folhas, seus galhos e seu tronco.
Diferentes, mas inseparáveis e eternos.
Uma única Consciência.

Vivemos, mesmo aprisionados em ilusões, por estarmos todos conectados como parte dessa existência infinita, que ainda não conseguimos compreender.
Essa energia, que todos possuímos, é a fonte do poder que os seres da Escuridão desejam, e por isso nos escravizaram.
Assim é o Cosmos...

A Árvore da Vida

Mas somos livres.
Fomos apenas iludidos para não enxergarmos a prisão.

Chegamos agora ao final de nossas ilusões.
Estivemos aqui, nesta dimensão, por um tempo longo demais,
e agora escutamos os sons do lar esquecido nos chamando de volta.

Todos nós somos o começo e o fim de tudo.
O próprio Universo.
Tudo...

https://archive.org/details/rain-song-emile-mosseri-cover